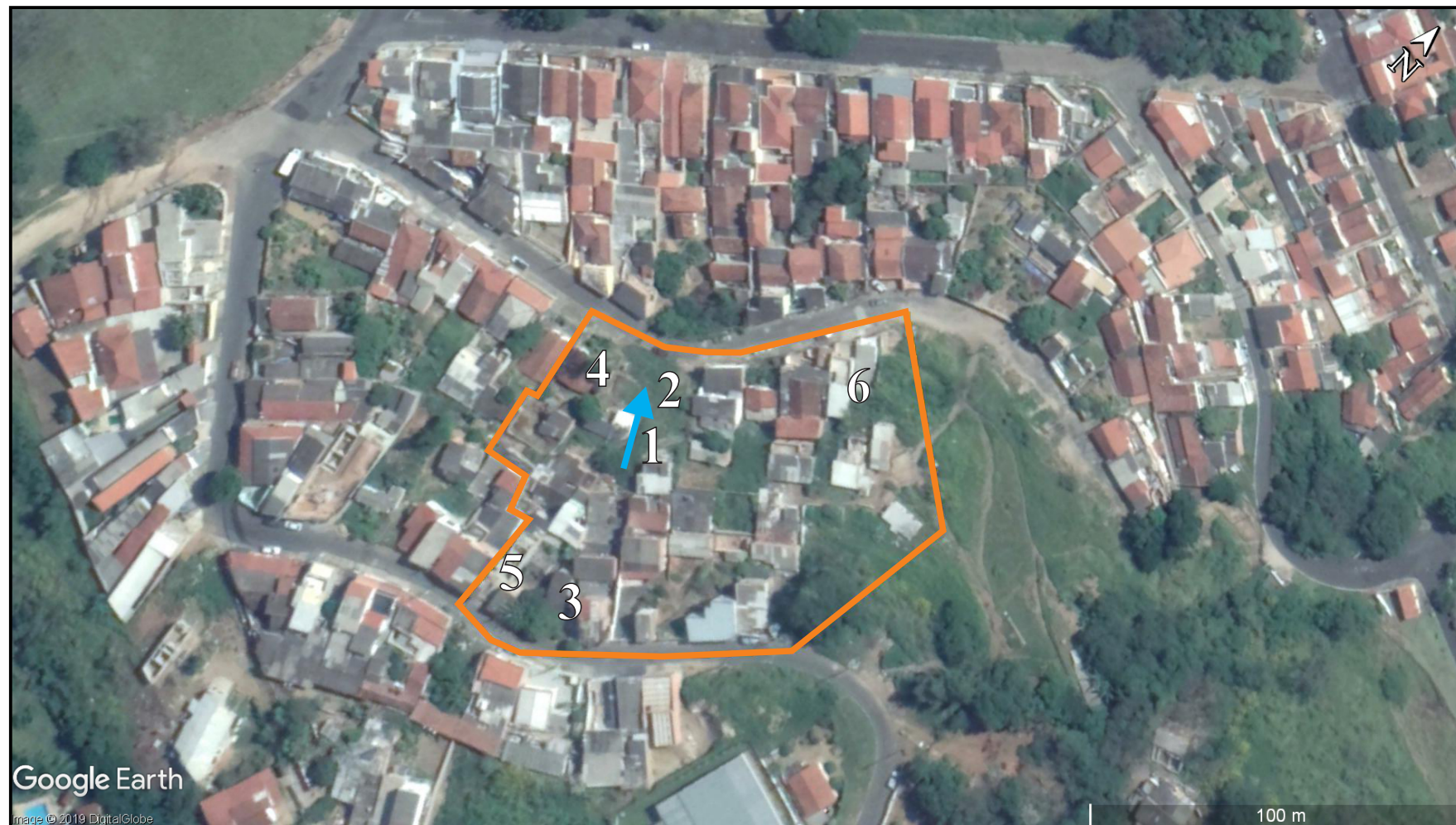
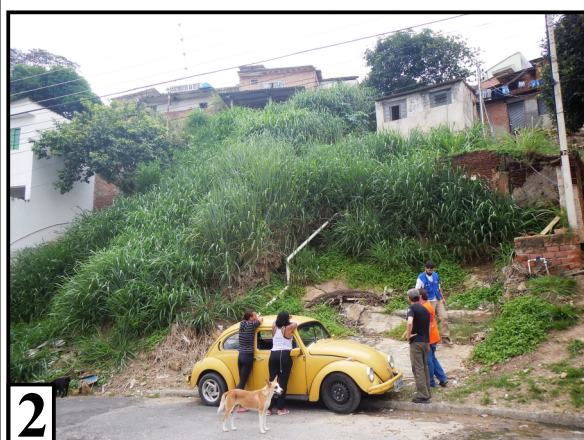


SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_02_CPRM
Jardim Brasil - Ruas Roraima e Santa Catarina
UTM - 23K, 320.018m E, 7.487.755m N (SIRGAS 2000)



Descrição: Encosta no Jardim Brasil repleta de moradias, sendo que parte delas se encontra na drenagem. Segundo moradores, há histórico recente de deslizamento no período de chuvas do verão 2018/2019 onde ainda se vê a lona posicionada (**Figura 1**) na Rua Roraima, onde há a drenagem natural das águas a montante (**Figura 2**). Este setor apresenta casas de alvenaria construídas sobre cortes com alta declividade e com poucas contenções ou inadequadas (**Figura 3**). Há ainda residências assentadas em aterros de péssima qualidade geotécnica, pois são lançados e/ou compostos por solo e uma grande quantidade de entulho e lixo (**Figura 4**). Estas duas condições descritas acima podem levar a problemas estruturais nas casas (**Figura 5**). Além disso, o bairro possui precário sistema de drenagem de águas pluviais e até descarte incorreto de águas servidas. Foi possível notar grande quantidade de lixo e entulho nas encostas e taludes que podem facilitar a geração dos movimentos de massa (**Figuras 5 e 6**). Novas casas estão em construção neste setor de risco.

Tipologia do processo: Deslizamento

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 35

Quantidade de pessoas em risco: 140

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Melhorar a drenagem das águas pluviais de forma a discipliná-la e evitar que infiltrem em taludes de setores de risco;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir atuais e futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Retirada do lixo e do entulho facilitando a drenagem;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a possibilidade de estabilização de encostas e taludes no município.



Legenda:  Delimitação do setor de risco  Sentido da drenagem

Notas

- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)

Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)